

estrelabet var - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: estrelabet var

Famílias palestinas **estrelabet var** Batn al-Hawa ameaçadas de despejo

No muro do salão de estar da casa de Zohair Rajabi há um mapa mostrando o seu bairro: os becos **estrelabet var** degraus que descem as encostas íngremes diante da Cidade Velha de Jerusalém e os telhados planos das casas individuais. O lar da família de Rajabi é marcado por um adesivo amarelo. Rajabi fervorosamente espera que nunca precise substituí-lo por um vermelho – indicando que judeus israelenses vivem no edifício.

Zohar Rajabi e dois de seus netos **estrelabet var** seu lar **estrelabet var** Batn al-Hawa. [betnacional betnacional](#)

Sua família está ameaçada de despejo há duas décadas. "Estamos vivendo **estrelabet var** constante ansiedade. É muito difícil", disse na última semana.

Aproximadamente 20 casas **estrelabet var** Batn al-Hawa, um bairro palestino na Jerusalém Leste, estão marcadas no mapa de Rajabi com um adesivo amarelo e apenas seis estão marcadas **estrelabet var** vermelho.

Isso pode estar prestes a mudar. Uma recente decisão do Supremo Tribunal de Israel encerrou a batalha legal de uma família local contra o despejo e **estrelabet var** audiências esta semana os juizes rejeitaram duas outras tentativas de bloquear as ações para forçar 66 pessoas a deixarem suas casas **estrelabet var** Batn al-Hawa também.

"Nos últimos 15 anos de trabalho nesses casos, isso é definitivamente o pior que já vi", disse um advogado, Yazeed Kawar.

A atividade repentina **estrelabet var** Batn al-Hawa ocorre **estrelabet var** meio a um esforço concertado das organizações de colonos israelenses para expandir projetos existentes e iniciar novos.

Israel aprovou recentemente a maior expropriação de terras no território ocupado da Cisjordânia **estrelabet var** mais de três décadas, de acordo com um relatório divulgado por um grupo israelense anti-colonização, que disse que o movimento agravaria as tensões crescentes **estrelabet var** torno do conflito **estrelabet var** Gaza.

Também há planos para expandir projetos habitacionais controversos **estrelabet var** Jerusalém Leste, que foi capturada por Israel da Jordânia na guerra dos seis dias de 1967 e anexada unilateralmente **estrelabet var** 1980. O assentamento permanente de território ocupado militarmente é ilegal de acordo com o direito internacional.

Nasser Rajabi, cuja família recebeu um ordem judicial para deixar **estrelabet var** casa **estrelabet var** favor de colonos judeus. [betnacional betnacional](#)

Em todo, cerca de 700 palestinos **estrelabet var** Batn al-Hawa podem estar ameaçados de deslocamento.

"É nossa casa da família. É onde nasci. Minha família veio aqui há 60 anos. Se tivéssemos um governo justo, então seria dado a nós, mas **estrelabet var** vez disso eles estão tentando tirar nossos lares", disse Nasser Rajabi, 52, cujo último esforço para impedir o despejo foi ouvido na corte na quarta-feira.

Saleem Abed Ghaith, cujo caso foi ouvido esta semana, disse que mora **estrelabet var** Batn al-Hawa desde 1979, quando comprou **estrelabet var** casa de uma família palestina local.

"Minha saúde não está boa. O medo de perder minha casa tomou controle total de mim. O que farei? Não tenho outro lugar para ir", disse.

Saleem Abed Ghaith está enfrentando o despejo depois de morar **estrelabet var** Batn al-Hawa desde 1979.[betnacional betnacional](#)

A força motriz por trás do influxo de judeus israelenses **estrelabet var** Batn al-Hawa é a Ateret Cohanim, que descreve si mesma como "a principal organização de reivindicação urbana **estrelabet var** Jerusalém ... trabalhando há mais de 40 anos para restaurar a vida judaica no coração da antiga Jerusalém".

O grupo argumenta que muita parte de Batn al-Hawa fica no local de uma vila construída por uma instituição de caridade sob o domínio otomano no final do século 19 para abrigar judeus pobres do Iêmen. A comunidade foi evacuada pelas autoridades britânicas quando as tensões aumentaram entre árabes e judeus na Palestina na década de 1930 e seus moradores foram informados de que poderiam retornar quando a calma fosse restaurada. Uma lei de 1970 permite aos judeus **estrelabet var** Israel o direito de reivindicar propriedade nos territórios ocupados.

Data Evento

1930 Evacuação da comunidade judia pobre do Iêmen

1970 Lei permitindo aos judeus **estrelabet var** Israel reivindicar propriedade nos territórios ocupados

1979 Saleem Abed Ghaith compra **estrelabet var** casa **estrelabet var** Batn al-Hawa

Os advogados atuando **estrelabet var** nome da confiança, que foi reativada há quase 20 anos, tiveram sucesso **estrelabet var** argumentar que a prioridade de propriedade da confiança **estrelabet var** relação às propriedades **estrelabet var** Batn al-Hawa deve prevalecer sobre qualquer aquisição posterior feita por atuais habitantes ou seus pais ou avós, muitos dos quais perderam suas casas durante o conflito **estrelabet var** 1967 ou as guerras circundantes à criação de Israel **estrelabet var** 1948. A posse de outros edifícios foi obtida por meio de acordos com seus proprietários, embora as circunstâncias desses permaneçam controversas.

"Somos uma organização religiosa, sionista e não acreditamos que o sionismo esteja morto. Queremos ver a revitalização da vida judaica **estrelabet var** toda Jerusalém. Existe um vínculo absoluto e eterno entre o povo judeu e Jerusalém", disse Daniel Luria, porta-voz da Ateret Cohanim.

Uma bandeira israelense sobre uma casa de colonos judeus **estrelabet var** Batn al-Hawa.[betnacional betnacional](#)

Luria disse que a Ateret Cohanim é independente da confiança, mas tem "um interesse **estrelabet var** seu sucesso".

A menos de 100 metros da casa de Rajabi está um edifício que a Ateret Cohanim diz ter sido uma sinagoga abandonada quando a comunidade judia deixou seus lares nos anos 1930. Agora, uma grande bandeira israelense voa acima. Em todos, 41 famílias judias estão vivendo **estrelabet var** Batna al-Hawa, muitas **estrelabet var** edifícios fora da extensão original do antigo assentamento judaico-iemenita. Elas são acompanhadas por guardas armados quando saem de suas casas.

Um relatório recente das Nações Unidas observou que as políticas do governo israelense, que é o mais à direita na história do país, parecem alinhadas com os objetivos do movimento colonial israelense **estrelabet var** "um grau sem precedentes". A coalizão atual de governo inclui nacionalistas religiosos de extrema-direita com objetivos semelhantes a grupos como a Ateret Cohanim.

Aproximadamente 40% da população de Jerusalém, que é de cerca de 1 milhão de pessoas, são palestinos. Manter uma maioria judaica **estrelabet var** a cidade tem sido um objetivo de governos israelenses sucessivos. A expansão recente sem precedentes de assentamentos israelenses nos territórios palestinos ocupados risca eliminar qualquer possibilidade prática de um Estado palestino, disse o relatório das Nações Unidas.

Ativistas dizem que o governo israelense está explorando a guerra **estrelabet var** Gaza para acelerar a expansão de assentamentos e deslocar palestinos.

Zohar Rajabi (C) fala com um colono judeu fora de uma antiga casa de família palestina despejada pelas autoridades israelenses.[betnacional betnacional](#)

"Isso está sendo executado **estrelabet var** toda Jerusalém Leste, com cerca de 1.000 ou mais palestinos ameaçados de despejo. Esses movimentos não apenas estão **estrelabet var** violação do direito internacional, mas também baseiam-se **estrelabet var** leis domésticas israelenses discriminatórias. O processo legal dá uma aparência de legitimidade, mas quando se trata de restituição de terra perdida **estrelabet var** 1948, os palestinos não têm direitos", disse Amy Cohen do Ir Amim, uma ONG de direitos humanos israelense baseada **estrelabet var** Jerusalém. Nas paredes da casa de Rajabi há uma pintura da Mesquita de Al-Aqsa, o terceiro santuário mais sagrado do Islã localizado no complexo do Haram al-Sharif, que é conhecido como o Monte do Templo para judeus, que é o local mais sagrado do Judaísmo. Todos estão claramente visíveis de Batn al-Hawa.

"Nem a Ateret Cohanim nem a confiança são cegas para a história humana aqui. Nós não somos cegos para o fato de que famílias estão vivendo aqui ... Mas isso não significa que judeus não tenham o direito de se mudar de volta", disse Luria.

Zahreen Rajabi, 14, disse que cresceu nas ruas estreitas de Batn al-Hawa e não pode imaginar sair de lá.

"Eu nasci e fui criado aqui", disse a adolescente. "Ainda que eles venham a tomar nossa casa, eu nunca deixarei este lugar."

Eu digo-lhe que o novo "texto de novidade" da poeta Ella Frears toma a forma do emails longos para um senhorio, você pode se recusar. Você não deve:

Bono Senhor.

é um deleite deslumbrante de livro, genuinamente inventivo e engraçado. Apesar não ter muito enredo – uma jovem reclama com seu agente imobiliário sobre as degradações do mercado habitacional que significa ser mulher nova --

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrelabet var

Palavras-chave: **estrelabet var - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-22